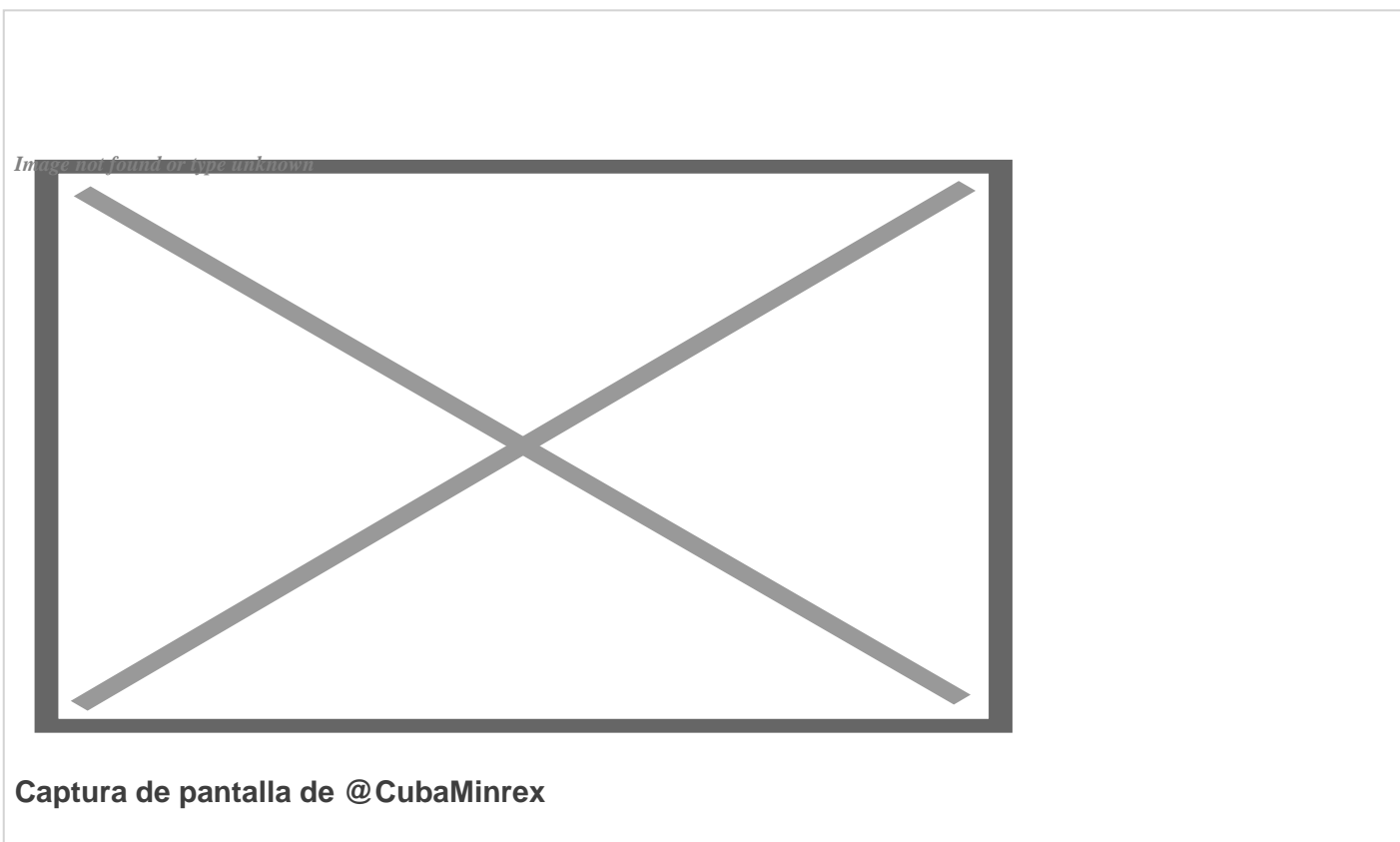


G77+China prepara Cúpula de Líderes do Sul para dezembro, anuncia Diaz-Canel



Havana, 19 setembro (RHC).- O presidente cubano Miguel Díaz-Canel anunciou na terça-feira em Nova York que o G77 está preparando a Cúpula de Líderes do Sul no contexto da COP28, prevista para dezembro próximo em Dubai.

Durante o Debate Geral da 78ª Assembleia das Nações Unidas, o chefe de Estado assegurou que a iniciativa, sem precedentes no âmbito de uma conferência deste tipo, será um espaço para articular as posições do grupo em relação às negociações climáticas.

"Os membros do bloco destinaram 379 bilhões de dólares de suas reservas para defender suas moedas em 2022, quase o dobro do valor dos direitos atribuídos a eles pelo Fundo Monetário Internacional", enfatizou.

Disse que o G77 continua lutando pela necessidade de mudar o status de principais vítimas da atual crise global multidimensional; do abusivo intercâmbio desigual; da brecha técnico-científica; e da degradação ambiental.

"No caminho para a COP28, o fórum que reúne as vozes do Sul tem entre suas prioridades o exercício de Avaliação Global; a operacionalização do Fundo de Perdas e Danos; a definição da estrutura para a Meta de Adaptação e o estabelecimento da nova meta de financiamento climático", detalhou Díaz-Canel.

Destacou que, enquanto os países mais ricos não cumprem seu compromisso de alocar pelo menos 0,7% de seu Produto Nacional Bruto para a Assistência Oficial ao Desenvolvimento, as nações do Sul têm de gastar até 14% de suas receitas para pagar os juros da dívida externa.

"A maioria dos países do G77 são forçados a alocar mais recursos para o serviço da dívida do que para investimentos em saúde ou educação; um obstáculo inegável ao seu desenvolvimento", explicou Díaz-Canel.

O presidente cubano lembrou que o bloco, que reúne 80% da população mundial, não tem apenas o desafio do desenvolvimento, mas também a responsabilidade de modificar as estruturas que o marginalizam do progresso global e transformam muitos povos do Sul em laboratórios para formas renovadas de dominação.

Díaz-Canel enfatizou que o G77 reivindicará seus direitos e continuará exigindo uma transformação profunda da atual arquitetura financeira internacional, que descreveu como injusta, anacrônica e disfuncional.

"Esse sistema foi projetado para lucrar com as reservas do Sul, perpetuar um sistema de dominação que aumenta o subdesenvolvimento e reproduz um modelo de colonialismo moderno. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/334514-g77china-prepara-cupula-de-lideres-do-sul-para-dezembro-anuncia-diaz-canel>



Radio Habana Cuba